

**MEDIDA CAUTELAR NA ARGUIÇÃO DE DESCUMPRIMENTO DE PRECEITO  
FUNDAMENTAL 787 DISTRITO FEDERAL**

**RELATOR** : **MIN. GILMAR MENDES**  
**REQTE.(S)** : **PARTIDO DOS TRABALHADORES**  
**ADV.(A/S)** : **EUGENIO JOSE GUILHERME DE ARAGAO**  
**INTDO.(A/S)** : **MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE**  
**PROC.(A/S)(ES)** : **ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO**

**DECISÃO:** Trata-se de arguição de descumprimento de preceito fundamental proposta pelo Partido dos Trabalhadores - PT, contra atos omissivos e comissivos do Ministério da Saúde, “no que diz respeito à atenção de saúde primária de pessoas transexuais e travestis, por violação a preceitos fundamentais da Constituição da República”.

Requer concessão de medida liminar “para determinar que o Ministério da Saúde adote providências efetivas para a solução dos problemas narrados, em especial a adaptação de sistemas de informação e documentos, como a Declaração de Nascido Vivo, tendo em vista que os mecanismos estatais de atenção à saúde básica de pessoas trans, da maneira como se estrutura atualmente, macula preceitos fundamentais”.

É o breve relatório.

Decido.

Considerando a complexidade e importância da matéria em debate, entendo necessário ouvir as autoridades responsáveis pelos atos questionados, no prazo comum de 10 dias, bem como a Advocacia-Geral da União e a Procuradoria-Geral da República, sucessivamente, no prazo de 5 dias.

Após, voltem os autos conclusos, independentemente de manifestação, para análise do plenário, nos termos do art. 12 da Lei 9868/99.

Publique-se.

Brasília, 5 de fevereiro de 2021.

**Ministro GILMAR MENDES**

**Relator**

*Documento assinado digitalmente*

## **ADPF 787 MC / DF**